

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS  
2 HUMANAS

3 No dia seis de dezembro de dois mil e doze, às dezesseis horas, na sala de aula oito do prédio central  
4 da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a  
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São  
6 Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Professor Glaydson iniciou a reunião  
7 falando sobre o novo formato, que aconteceria como nas reuniões do Consu, que faculta o acesso à  
8 sala da reunião somente aos conselheiros, mas é transmitida simultaneamente em outra sala.  
9 **Informes: Departamento de História**-> Maria Rita falou que estão em processo de compra de itens  
10 para o centro de memória. **Departamento de História da Arte**-> Marina falou sobre o projeto de pós  
11 do Departamento de História da arte, que como os outros projetos o deles foi recusado em primeira  
12 instância e eles elaboraram um recurso para ser apresentado para a Pró-Reitoria de Graduação e para  
13 ser enviado a Capes, mas um dia antes do envio foram informados que o recurso não foi enviado para  
14 a Capes e não haveria pós deste curso no próximo ano. A justificativa que eles receberam foi que o  
15 curso fez alterações que não poderiam ser feitas, e ao final alegaram que não deveria ter pós em  
16 História da Arte; mencionou que eles foram avaliados por parecerista de teatro e de música, que é  
17 uma área diferente da deles. Tal notícia deixou a todos do departamento chateados, eles consideram  
18 tal avaliação um engano, mas já começaram a trabalhar em novo projeto para ser apresentado em  
19 2013. **Mauro Rovai** falou que de fato todos os projetos passaram por este enfrentamento e que ele  
20 gostaria de entender melhor como esse processo funciona. **Marina Soler** informou que não sabe se o  
21 comitê se reuniu, mas parece que não, e eles não tiveram acesso ao parecer de todos, ela não sabia  
22 dizer mais, só que a Pró-Reitoria encaminharia os projetos, mas que nessa fase dos recursos o projeto  
23 não poderia sofrer críticas já que havia sido aprovado anteriormente, foi uma surpresa saber da recusa  
24 somente um dia antes de enviar para a Capes. **Cynthia Sarti** falou que deu parecer sobre o projeto de  
25 História da Arte por e-mail, conforme foi solicitado, sem supor que estava em questão não apresentá-  
26 lo, pois apresentar seria uma decisão do programa, que já havia aprovado, supondo que seria  
27 encaminhado, o que indicou como problema foi para melhorar o recurso, se soubesse teria feito outro  
28 parecer, falou que lamentava muito, mas achava que o projeto poderia ter problema no recurso.  
29 **Wilma Peres** falou que o Departamento de História teve experiência similar, a primeira reação da  
30 Reitoria foi que não deveriam recorrer se já havia tido recusa, o Pró-Reitor é quem decide e  
31 encaminha os projetos, sobre o projeto de História da Arte falou que fez duas observações e teve  
32 pouco tempo para realizar a análise, mas não considerava que tenha sido um parecer. Não houve  
33 consulta real e a câmara deveria ter se reunido antes. **Glaydson** comentou que um programa sempre  
34 se utilizou da experiência dos que haviam anteriormente tentado, que devemos utilizar a experiência  
35 dos docentes que temos. **Departamento de Educação**-> Cláudia comunicou a aprovação do segundo  
36 programa de pós aprovado pela Capes na semana anterior. **Departamento de Filosofia**-> Rodnei  
37 comunicou que o Doutorado de Filosofia está em vias de aprovação. **Representação Discente**->  
38 Juraci Baena falou da questão de ordem que levou na última reunião a respeito da representação  
39 discente. Falou das duas últimas declarações do prof. Juvenal que coloca em check a licitação, e  
40 reclama de uma minoria selvagem que controla três mil estudantes e ele acha que na Congregação  
41 acontece o mesmo, há uma minoria que controla uma maioria, considerou absurdo controlar acesso à  
42 reunião com segurança e que não entendeu o que o professor Odair falou sobre verba que passaria  
43 pela Congregação. **Glaydson Silva** esclareceu que o professor Odair falou que as atas da Câmara de  
44 Extensão seriam submetidas à aprovação da Congregação, que alguns projetos envolvem verbas e que  
45 estes projetos seriam aprovados pela Congregação. **Direção Acadêmica**->Glaydson informou que  
46 alguns processos administrativos foram abertos para verificar alguns fatos, a página do campus que  
47 foi invadida, e não se sabe a causa; a falta de decoro do vereador de Guarulhos na última reunião da

48 Congregação, no momento em que o vereador o ameaçou o áudio falhou, mas um processo  
49 administrativo foi aberto para verificação da recuperação do áudio, pois houve uma agressão ao  
50 Diretor e isto significava uma agressão à própria instituição, e que como diretor procurou se precaver  
51 e resguardar; outro processo sobre o acesso de alguém a uma carta que alguns docentes estavam  
52 produzindo, criaram um e-mail e enviaram esta carta em nome dos membros da congregação, falou  
53 que querem que detectem o IP da máquina e o autor deste ato. Comunicou que para garantir que a  
54 congregação não seja atravancada solicitou a criação de uma lista de distribuição com os membros  
55 que a compõem para controlar quem consta nas comunicações de e-mail da Congregação, para que  
56 pessoas que não são conselheiros não participem da troca de e-mails, mencionou que no período da  
57 greve alguns docentes tiveram toda a sua caixa de e-mails apagada, e que também solicitou que fosse  
58 averiguada esta questão. Falou que ao longo do mês de novembro Recebemos as avaliadores do MEC  
59 para os cursos de Ciências Sociais, História, Educação e Filosofia, este último curso recebeu os  
60 avaliadores de Licenciatura de surpresa, mas toda a documentação estava pronta; ele e alguns  
61 docentes participaram da comissão para instruir e informar os docentes sobre as documentações que  
62 deveriam ser levantadas para esta avaliação, e quando esteve com os avaliadores enfatizou a  
63 excelência acadêmica de nossos cursos, de nossa equipe docente e acha que fomos muito bem  
64 avaliados. **Juraci Baena Garcia** tudo o que fazemos na vida assumimos risco, neste caso específico  
65 do e-mail do Professor Juvenal, com alguns absurdos, como as cartas que eles enviou para a Carta  
66 Capital, isto sim deve ser objeto de estudo na congregação, divulgar dossie chamando os estudantes  
67 de analfabetos, criminalizando o movimento estudantil, questionando que uma minoria de estudantes  
68 impõe sua vontade na maioria, ou seja, verdadeiros factóides que são mentiras. Ele não fala do tempo  
69 que permanece na congregação e que junto com meia dúzia de docentes, determinam tudo e quem  
70 sofre as consequências é a maioria da academia. Um absurdo. Agora, se ele enviou o e-mail e colocou  
71 nomes dos professores quem tem de responder é ele. Agora, vir na congregação para saber quem  
72 enviou para quem, é um absurdo. Ainda, quando este e-mail foi questionado entre os membros da  
73 congregação quando os Professores Daniel Revah e Cynthia diziam não ser signatários da tal carta  
74 anexada ao e-mail, curiosamente eliminaram o endereço da minha caixa postal! Então pergunto,  
75 porque tiraram meu e-mail da lista? Até onde sei continuo na congregação, ou fui expulso? Isto eu  
76 não estou sabendo. Então, são estas brincadeiras que acontecem neste órgão tem que acabar. Agora,  
77 abrir inquérito interno para saber que passou o que e para quem, é um absurdo, até porque, tudo que  
78 fazemos é público. Caso contrário, terei de ser informado o que posso repassar para os estudantes e o  
79 que não posso? Porque se é para omitir alguma coisa do que acontece na congregação, então o melhor  
80 caminho é sair denunciando. Agora, quem tem de prestar contas, é o Professor Juvenal, porque  
81 repassou a tal carta com o nome de 6 professores. Agora, quanto ao Vereador Rômulo, eu o conheço  
82 pessoalmente, não tenho procuração para falar em nome dele e não ouvi parte do que falou, mas não  
83 acredito que o Vereador representa alguma ameaça ao Diretor Acadêmico. O que temos de discutir  
84 são as tensões provocadas nesta congregação, isto sim pode gerar discussões e tencionamentos nas  
85 reuniões. **Glaydson** falou que na condição de diretor consultou o professor Juvenal e este afirmou  
86 que não colocou tais professores com signatários. **Informe Direção Administrativa. Barreto**  
87 informou sobre a licitação da construção do prédio, que no dia vinte e seis, no momento de entrega e  
88 abertura do envelope de habilitação foram abertos envelopes de três empresas (Engeform / JWA /  
89 Múltipla), no mesmo dia foi feita a análise pela equipe de engenharia e a Múltipla foi desclassificada  
90 e notificada, teve prazo legal de cinco dias para entrar com recurso, mas não entrou, na quarta feira  
91 foi publicada a abertura do envelope de proposta, será no dia dez e participarão as empresas  
92 habilitadas no primeiro momento, Engeform e JWA, após abertura destes envelopes a seção será  
93 suspensa para fazer a conferencia e a vencedora será informada após esta conferência, o prazo final  
94 para esta concorrência vai depender dos recursos, mas é provável que até fevereiro esta licitação

95 termine. **Débora Maciel** questionou qual o objetivo de evitar o recurso de dias?; Onde ficaremos no  
96 início das obras tendo em vista a grande movimentação no campus e a época de chuvas? **Barreto**  
97 falou que seria melhor se não houvesse recursos para dar celeridade ao processo, que primeiro está  
98 sendo feita a parte da licitação, o contrato terá prazo de 24 meses, não há necessidade ser assinado  
99 imediatamente; falou que concorda que uma obra deste porte é inviável tão perto do prédio  
100 administrativo, mas os últimos quatro meses procuraram vários imóveis em Guarulhos, mas há uma  
101 dificuldade muito grande, que é uma questão a ser resolvida e que não sabe quando o contrato será  
102 assinado. **Glaydson** falou que solicitaria à Comissão de Infraestrutura verificar a possibilidade de se  
103 alugar o prédio do Bairro Macedo para a realização de projetos de extensão, pois temos vários  
104 projetos parados e gostaria de saber se tal locação seria adequada. **Juraci Baena Garcia** perguntou se  
105 todos os procedimentos necessários para o processo licitatório foram executados? Em segundo, a  
106 Comissão de Infraestrutura fez uma proposta de construção provisória de salas de aulas aqui mesmo  
107 no bairro com custo muito menor, existe alguma informação nova? Quanto à locação do prédio  
108 localizado no Macedo, alguma novidade? Registramos que nosso alerta de que existe uma construção  
109 ao lado com mais de 200 apartamentos que devem ser entregue no início do próximo ano, que  
110 somados ao movimento de uma universidade, precarizaria ainda mais o trânsito local. **Barreto**  
111 informou que o prédio do Macedo para atividades acadêmicas foi descartado. Todos os  
112 procedimentos legais foram adotados para esta licitação. Informou ainda que chegou uma demanda  
113 para o espaço de 24 mil metros quadrados, 24 salas de aula, mais salas de professores e de projetos.  
114 Neste sentido, após consultar duas empresas, fizemos a contratação e a empresa fez o projeto,  
115 inclusive com custos aproximado de R\$ 1.800.000,00 e o prazo de execução de 90 (noventa) dias.  
116 Nós recebemos esta demanda e executamos, agora, enviamos para a Comissão de Infraestrutura que  
117 deverá apresentar nesta congregação. Juraci Baena Garcia lembrou que a locação do prédio seria algo  
118 próximo a R\$ 7.000.000,00 ao longo de 3 anos. **Glaydson** informou que não temos professor para  
119 ministrar aulas de Libras e que ele solicitou que o contrato do professor temporário fosse prorrogado;  
120 autorizou a abertura de duas vagas de concurso de Libras, por se tratar de demanda urgente para o  
121 campus; A secretária do Departamento de Letras, Sr Vilma, não está mais trabalhando junto ao curso,  
122 pois foi colocada a disposição por seus membros, solicitou junto a Comissão de Vagas um  
123 levantamento de qual seria o melhor lugar para realocar a servidora neste momento e ela foi  
124 encaminhada para a Secretaria de Estágios; informou que a professora Ana Lucia foi escolhida pelo  
125 Departamento de Ciências Sociais como nova Chefe do Departamento e cabe a Congregação  
126 homologar o resultado; Todas as vagas solicitadas pelos departamentos foram concedidas, mas  
127 rebebemos um primeiro lote com oito vagas, os professores concordaram em destinar duas para  
128 Libras e dividir as seis restantes sendo uma para cada curso, mas o Departamento de Educação  
129 questionou o acordo, por este motivo ele colocou em discussão novamente, pois parece que é um  
130 acordo e cinco dos seis departamentos concordaram com esta distribuição. **Maria Rita** falou que essa  
131 reunião dos chefes de departamento foi delegada pela congregação, todos se reuniram, discutiram o  
132 assunto e todos concordaram, mas depois o colegiado de Educação se reuniu achou que seria melhor  
133 que os projetos fossem avaliados por uma comissão que levantaria a necessidade de cada  
134 departamento, os outros cursos querem que se execute imediatamente estas vagas para que não se  
135 percam os códigos. **Marina** sugeriu que o Departamento de Educação colocasse sua proposta em  
136 votação. **Claudia Vóvio** falou que não poderia colocar ou retirar tal questão naquele momento.  
137 **Glaydson** colocou as propostas dos cursos em votação, proposta um uma vaga por curso ou proposta  
138 dois criação de uma comissão para estudo da necessidade das vagas, resultado foi seis abstenções e a  
139 maioria decidiu pela proposta um. **Maria Rita** questionou se o nome das vagas deveriam passar por  
140 aprovação da Congregação. **Glaydson** orientou que cada departamento encaminhe a proposta de  
141 abertura de concurso para a direção acadêmica para que ele aprove ad referendum. **Juraci** questionou

142 se seis vagas seriam o suficiente já que falta professores. **Glaydson** falou que há um estudo que  
143 registra o déficit de servidores e que no caso dos docentes todas as vagas foram aprovadas, mas neste  
144 momento temos apenas estas seis; sobre a indicação de um diretor pro tempore falou que o Consu  
145 entendeu que não há vacância simultânea já que ele se dispôs a permanecer na direção após a saída do  
146 professor Marcos Cezar, então ele poderia pedir para a congregação que indicasse um pro tempore,  
147 consultou a todos na reunião se havia interesse de alguém para ser diretor pro tempore por este  
148 período, caso não houvesse informaria ao reitor. **João Aléssio** falou que entendia as dificuldades de  
149 ser diretor neste processo, mas que alguém da congregação deveria tomar esta atitude e conduzir este  
150 momento, pois para ele delegar isto ao Consu é como pedir para o consu intervir no campus de  
151 Guarulhos, apelou que alguém do próprio campus se dispusesse a conduzir o momento, não precisaria  
152 ser alguém que vai concorrer a direção, delegar isto seria como falar “precisamos que alguém venha  
153 de fora para conduzir o processo eleitoral porque ninguém do campus quer fazer isto”, falou que  
154 gostaria que fosse repensado e que todos se apoiassem para que ocorra da melhor forma. **Glaydson**  
155 falou que extraoficialmente já havia consultado todos os membros da Congregação, mas ninguém  
156 tinha aceitado e concordou com João Aléssio que delegar a terceiros talvez não seja a melhor solução.  
157 **Janine** falou que acha que quem tem que cuidar da casa da gente é a gente e apelou a todos para que  
158 alguém fizesse este sacrifício. **Débora** falou que não entendia que o processo de consulta tinha  
159 finalizado e que não achava que isto deveria ser visto como incompetência, caso não saísse daqui um  
160 pro tempore teríamos que fazer outra leitura, teríamos que dividir as responsabilidades, e que gostaria  
161 que o tom da conversa mudasse. **Juraci Baena Garcia** abre sua intervenção dizendo que de fato não  
162 temos de separar o contexto histórico. De fato, a Unifesp tem uma responsabilidade no conjunto, o  
163 próprio MEC e o Governo, causando um efeito em cascata. E não cabe somente para a congregação  
164 resolver os problemas, seja para tocar as obras necessárias ou ainda para resolver a vacância no cargo  
165 de Diretor Acadêmico. Agora, vamos deixar claro, antes que o Professor Juvenal solte novo  
166 documento responsabilizando a vacância porque existe selvagens neste Campus, que não se impute  
167 responsabilidades em relação aos estudantes. O que faltou foi diálogo, desde a Reitoria representada  
168 pelo Professor Walter Albertoni, até aqui no Campus, fartamente documentado nestes últimos meses.  
169 Agora, concordo com os professores que temos de resolver o nosso problema quanto à vacância. E  
170 temos uma proposta, que se convoque uma assembléia com todos os representantes, estudantes,  
171 técnicos e professores, no Anfiteatro, dentro do menor tempo possível, por exemplo, na próxima  
172 terça-feira, antes do Consu e neste fórum se construa o que fazer. Temos de concorcar que não seria  
173 uma tarefa fácil, até porque temos obras pela frente e ainda mais 800 estudantes novos, e somente um  
174 apoio construído a partir das bases seria viável. Não devemos repassar para o Consu e sim assumir a  
175 nossa responsabilidade neste Campus. **João Aléssio** falou que continuava firme em sua opinião, se  
176 fosse alguém do campus seria muito melhor que alguém de outro lugar. **Wilma** falou que não  
177 chegamos a este crise de repente, foram momentos de violência, o professor Glaydson se propôs a  
178 fazer esta transição, toda esta crise começou com a má intervenção da reitoria aqui, o Glaydson se  
179 propôs a fazer isto contanto que tivesse alguém que o ajudasse neste processo e está sozinho, sem  
180 alguém para ajudá-lo em momentos mínimos, a situação ficou desta maneira por problemas de  
181 maturidade acadêmica, considerou tudo isso dramático. **Cynthia** falou que também considera o  
182 momento dramático, ao longo destes anos ninguém sabia o que acontecia em Guarulhos, aqui os  
183 professores são profundamente comprometidos com a construção do campus, é muito estranho que  
184 agora ninguém queira assumir a posição de pro tempore, falou que acha que temos que pensar sobre  
185 isto, nós pedimos sala na Unifesp e escutamos “não venham trazer esta bagunça para cá”, fomos  
186 destratados, o Glaydson se dispôs a enfrentar esta crise por alguma razão, o desgaste não é somente  
187 por estar sozinho, mas porque a direção da universidade não apoia a direção do campus, por não nos  
188 respeitar, o primeiro ato do reitor foi intervir em Guarulhos e estamos agora em uma crise que tem a

189 ver com isto, o Glaydson foi agredido por todos, quando um diretor é agredido, todo o campus,  
190 diretor, alunos e funcionários são agredidos, e que estavam esperando terminar esta gestão para poder  
191 ter relação com a nova gestão. **Juraci Baena Garcia** perguntou sobre a sua proposta. **Glaydson**  
192 respondeu que a proposta é antirregimental e antiestatutária, que não há outras possibilidades além  
193 das que foram elencadas. **Juraci Baena Garcia** entende que é falta de vontade política, que acha que  
194 deveríamos fazer uma assembleia, uma reunião aberta para debate político publico, havendo respaldo  
195 de todos o pro tempore se sentirá seguro para assumir este cargo. **Glaydson** falou que na condição de  
196 presidente deste conselho ele teria que conduzir uma reunião como a sugerida pelo conselheiro Juraci,  
197 mas ele não tinha disponibilidade para isto, que a universidade não é governada por assembleia e sim  
198 por colegiados, este era o procedimento em seu entendimento, mas colocou em votação a proposta.  
199 **Débora** pediu esclarecimentos sobre a proposta do Juraci antes de votar, para ela se na reunião não  
200 saiu um único nome qual a função desta assembleia, que ela entenderia a proposta da assembléia se  
201 houvesse candidatos para o cargo de pro tempore, pediu para registrar que não gostaria que esta  
202 situação fosse associada a uma intervenção que não pedimos, solicitamos acompanhamento e não  
203 intervenção. **Juraci** falou que o Campus tem muitos professores, que não se resume aos membros  
204 docentes da Congregação. Esta reunião ampliaria esta discussão com toda a comunidade acadêmica.  
205 **João Aléssio** concordou com a professora Cynthia, para ele esse momento era uma derrota pessoal e  
206 que não acreditava que o reitor ou o Consu faria algo melhor que nós. **Glaydson** falou que há uma  
207 proposição de conselheiro e a colocou em votação, mas reafirmou que não conduziria este processo.  
208 **Débora** falou que achava que deveria ser colocado em votação. **Juraci Baena Garcia** sem entrar no  
209 mérito quanto a presidência da reunião ou ainda quanto à votação, que é exclusiva da Congregaçãõ,  
210 mas a discussão política seria aberta a todos os presentes, desta forma, diante da recusa do Diretor  
211 Acadêmico, diante da gravidade que o assunto impõe a Congregação deveria se posicionar  
212 politicamente, votando sim ou não à convocação desta assembléia. **Votação** sete votos a favor /  
213 dezesseis contrários / sem abstenções. **Glaydson** consultou novamente os membros se havia  
214 disponibilidade de alguém em ocupar o cargo de diretor, pois caso não houvesse seria levado ao  
215 Consu e caberá a eles indicar alguém, falou sobre sua indisponibilidade, que esteve este tempo na  
216 direção com o professor Marcos Cezar, que era uma pessoa com uma índole inquestionável, e que se  
217 afastou do professor quando entendeu que este modele de Universidade está nos levando a  
218 medianidade, falou que acreditava no que estava dizendo, que temos um quadro discente  
219 extremamente qualificado, professores graduados há pouco tempo, com grades curriculares originais,  
220 o Departamento de Educação inovou, o curso de História da Arte, História que incrementou com uma  
221 nova habilitação pensando na empregabilidade do egresso, Ciências Sociais forma o alunos de forma  
222 global antes que ele se aperfeiçoe em sua área, Filosofia que é o maior do país; são todos cursos  
223 originais com grades originais; procurou o Reitor e o deixou inteirado sobre as lutas e embates  
224 políticos desde 2008, as mudanças e problemas com a indicação de um preposto, isto já aconteceu e  
225 teve consequências políticas terríveis, agora há uma discussão sobre a localização da escola, há quem  
226 queira ir para São Paulo e quem queira ficar em Guarulhos, a maioria de nossos alunos vem de São  
227 Paulo e temos grande problema de acesso. Falou que levou uma proposta, com vários terrenos em  
228 uma região limítrofe entre Guarulhos e São Paulo, que nossos problemas não serão resolvidos com  
229 moradia de um mil e duzentos reais, se construíssemos nesse terreno resolveríamos o problema de  
230 acomodar a comunidade durante as obras, estaríamos perto de três linhas férreas, a vinte minutos do  
231 Terminal Tietê; aqui poderíamos ter um espaço como em Embu, de extensão, para acomodar os  
232 projetos desenvolvidos para a cidade de Guarulhos com a equipe de saúde, resolveríamos o problema  
233 de acesso. Falou que sua proposta foi violentamente rechaçada em diferentes momentos, por isso  
234 renunciou a seu papel para não conduzir a universidade a medianidade. Procurou um colega para  
235 ajudá-lo como vice, mas ninguém aceitou, disse que entendeu que são as circunstancias as quais nós

236 chegamos que nos conduziu a isto. Somos negligenciados pelo reitor que nos responde pelos jornais  
237 quando questionamos se haverá condições para ingresso. Não havendo nomes de pessoas que  
238 queiram ser pro tempore, falou que achava que o reitor indicaria alguém do campus ou do Consu, na  
239 próxima reunião do Consu informaria que não haveria indicação de pro tempore e apresentaria o  
240 calendário eleitoral. **Janine** falou que após ouvir a todos se sentia triste em sair daqui sem pro  
241 tempore, mas entendia o que todos estavam sentindo, falou que havia se reunido com os membros da  
242 comissão eleitoral no dia anterior, estiveram presente a Marina, o Juraci e o Rodrigo Pedro, também o  
243 Élson que não era representante, mas que ajudou muito e ela havia o indicado como secretário, falou  
244 que nada foi criado além do que já há em nosso regimento, seguiram o exemplo de São José e  
245 discutiram coisas que poderiam ser adaptadas ao nosso campus, se for aprovado aqui será levado ao  
246 Consu dia doze, há varias medidas que devem ser tomadas e foram discutidas para estabelecer as  
247 normas. O espaço para que se faça boca de urna fia a vinte e cinco metros de distância do lugar da  
248 votação; muitas coisas eram regimentais; muita coisa foi verificada junto ao RH; professores em  
249 estágio probatório não podem se candidatar. A comissão de estágio probatório ainda não foi instalada  
250 em nosso campus, assim, temos que mandar para o RH as consultas para cumprir questões  
251 regimentais. Seguindo todos os prazos, acreditamos que de sete de fevereiro a onze de março teremos  
252 a condução da campanha. Falou que anteciparia suas férias para que o processo ocorresse em tempo,  
253 nos **dias doze, treze, quatorze e quinze de março** até às doze horas daríamos possibilidade para que  
254 todos votassem, e depois pelo menos sete dias para que a congregação faça a lista tríplice. **Cynthia**  
255 falou que o Consu tinha sempre um único candidato e fazíamos a lista para que o processo fosse  
256 conduzido. **Janine** falou que a menos que a nova reitora Soraya faça uma alteração no estatuto, se  
257 não tivermos três chapas teremos que indicar outras duas para a formação da lista tríplice. **Ana**  
258 constatou que no caso de não haver três chapas, bastava que um colega escolhesse uma pessoa que  
259 não passou em consulta publica para compor a lista e esta pessoa poderia ser diretor. **Janine** falou  
260 que a partir de uma consulta à comunidade, escolhem-se mais duas indicações, caso não haja, para  
261 que se faça a consulta ao Consu. **João Aléssio** falou que quando tínhamos apenas um candidato  
262 colocávamos outros dois nomes, estas pessoas que eram indicadas não aceitariam o cargo. **Juraci**  
263 **Baena Garcia** diz que é importante ficar registrado que estudamos o Estatuto e o Regimento Interno  
264 da Congregação e, algumas intervenções nesta Congregação deixam evidente o desconhecimento  
265 destes instrumentos, o que é um absurdo, até porque estamos no topo desta instituição, sendo  
266 inadmissível desconhecer determinadas regras. Avançando ainda mais, outro motivo de espanto  
267 foram as várias intervenções contra o Professor Walter Albertoni, e somos insuspeitos para afirmar  
268 esta nova posição desta Congregação e Diretoria Acadêmica Pelas sucessivas críticas é como se ele  
269 tivesse surgido do nada. Antes ele era o cara, agora é objeto de críticas dos mesmos docentes que o  
270 apoiavam e ainda repassavam informações contra o Movimento Estudantil. Agora, temos manter este  
271 registro: o Corpo Docente da Unifesp não é somente os que frequentam esta Congregação, ele é  
272 muito maior e não acompanha o que acontece neste fórum. Outro exemplo travado neste congregação  
273 é a falta do Regimento deste Campus, a falta de democracia e ainda, as atas, afinal são documentos  
274 públicos e históricos que registram as várias votações, como exemplo a gradativa privatização desta  
275 universidade, sendo oportuno se atentar as atas, a maipria aprovadas por estudantes, técnicos e  
276 docentes, por estas e outras que só aprovo as atas das reuniões que participo depois de revisar cada  
277 uma delas com minhas anotações ou gravações, até porque, um dia, seremos cobrados. **Cynthia**  
278 considerava importante que o calendário de votação durasse a semana inteira, de segunda a sexta,  
279 onze a quinze de março. **Janine** argumentou que queria evitar que entre o término da campanha e o  
280 inicio da votação houvesse boca de urna, e que isto poderia ocorrer no final de semana se a campanha  
281 terminasse na sexta, terminando na segunda é evitado. **Glaydson** observou que estávamos perdendo  
282 quorum. **Janine** perguntou se queriam que a votação terminasse às quinze horas no dia quinze de

283 março, e a apuração iniciasse às dezesseis horas. **Glaydson** colocou em votação o calendário com  
284 esta proposição de alteração de horário para estender até às quinze horas do último dia, ficaria de  
285 doze a quinze de março, foi aprovado por todos e ele anunciou que este era o último item de pauta.  
286 **Janine** agradeceu a todos. **Glaydson** terminou destacando que não havíamos indicado  
287 normativamente um diretor pro tempore e solicitou que todos verificassem nos departamentos se há  
288 interesse, se houver nomes para indicar que seja encaminhado ao Reitor. Às dezoito horas e quarenta  
289 e sete minutos a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Andreza Felix de Avelois  
290 Secretária da Congregação.